

# COMUNICADO À IMPRENSA

## ÉPOCA BALNEAR 2014

### PONTO DE SITUAÇÃO EM JULHO

#### INFORMAÇÃO AO PÚBLICO

Este comunicado tem como objetivo informar e alertar o público para as questões da segurança dos banhistas, da qualidade das águas balneares e ainda, o ponto de situação de algumas intervenções nas praias do litoral, necessárias para recuperar os estragos do último inverno.

A segurança depende em primeiro lugar de cada um dos banhistas que deverá observar a informação e sinalética existente nas praias, seguir sempre as instruções dos nadadores salvadores e frequentar os locais com controlo da qualidade da água.

#### A. Informação específica da época balnear nas praias de jurisdição marítima

**Período de 01 de maio a 31 de julho – 01 caso mortal (2013 – 05 casos mortais)**

1. Praias marítimas vigiadas de jurisdição marítima – nada a registar

**2. Zonas marítimas não vigiadas de jurisdição marítima – 01 caso registado**

Data/H	Capitania	Praia	Sexo	Idade	Nacionalidade	Causa/Obs.
14 jun – 21h30	Lisboa	Costa Caparica- Rouxinol	M	28	Portuguesa	Afogamento

3. Praias fluviais vigiadas de jurisdição marítima – nada a registar

4. Zonas fluviais não vigiadas de jurisdição marítima – nada a registar

**5. Atividade operacional dos nadadores salvadores nas praias vigiadas/planos integrados**

- Praias vigiadas por nadadores salvadores nas concessões – 183 intervenções
- Praias não concessionadas abrangidas por sistemas integrados implementados – 32 intervenções
- Assistência a 1.º socorros – 165 assistências
- Busca a crianças perdidas – 19 buscas com sucesso a crianças perdidas na praia

**6. Projectos da AMN na vertente da responsabilidade social com os parceiros:**

- Projeto “Amarok” - SIVA Portugal – 28 carrinhas atribuídas

- 
- I. Salvamentos – 56 intervenções
  - II. Assistências a 1.º Socorros – 231 assistências
  - III. Buscas a crianças – 19 buscas com sucesso a crianças perdidas na praia
- b) Projeto Fundação Vodafone – Motos de água de salvamento marítimo – 07 unidades
- I. Salvamentos – 08 salvamentos
- c) Projeto Fundação Vodafone motos 4x4 de assistência a banhistas – 15 unidades
- I. Salvamentos – 16 intervenções
  - II. Assistência a 1.º Socorros – 291 assistências
  - III. Buscas a crianças – 23 busca com sucesso a crianças perdidas na praia
- D) Projeto Allianz Seguros – 380 placas assinalamento de perigos
- No âmbito da parceria estabelecida com a AMN foram atribuídas às diversas zonas balneares 380 placas de sinalização dos diversos perigos que as zonas aquáticas representam em complemento às 1250 placas atribuídas na época balnear de 2013

#### **7. Campanhas de sensibilização desenvolvidas desde 01 de Janeiro:**

- I. Solicitações das Autarquias e Escolas do ensino básico – 09 ações
- II. “Verão Campeão” com o apoio da Fundação Vodafone nas praias – 29 ações
- III. “Surf Salva” com o apoio do Lidl Portugal – 24 ações

#### **8. Auditorias de praia**

No âmbito do previsto na alínea e) do artigo 5º da Lei n.º 44/2004 de 19 agosto com o articulado no artigo 11º do Decreto-lei n.º 118/2008 de 10 julho, foram realizadas pelo ISN na qualidade de direção técnica, 97 ações de controlo e inspeção técnica às unidades balneares concessionadas nos espaços de jurisdição marítima.

Informação mais específica sobre as intervenções em questão, poderá ser obtida:

Serviço de Informação e relações Públicas da Marinha (SIRP)

Gabinete de Informação e Relações Públicas da Autoridade Marítima Nacional – GIRP-AMN

[www.marinha.pt](http://www.marinha.pt)

#### **B. Qualidade das águas balneares**

As águas balneares são identificadas anualmente sendo aprovadas através de uma portaria, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 135/2009 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio.

Para o ano de 2014, encontram-se identificadas as águas balneares costeiras e de transição e as águas balneares interiores e definidas as respetivas épocas balneares, através da Portaria n.º 101-A/2014 de 13 de maio, retificada pela Portaria nº 133/2014 de 30 de junho.

Em conformidade com as exigências legislativas, existe o controlo da qualidade das águas que estão identificadas para a prática balnear.

Nas águas que não estão identificadas como balneares, a prática balnear é desaconselhada.

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. procede à divulgação de informação sobre as águas balneares no seu sítio:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=7&sub2ref=922> ,

em particular sobre a época balnear 2014:

<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=19&subref=906>,

<http://snirh.pt/index.php?idMain=1&idItem=2.1>.

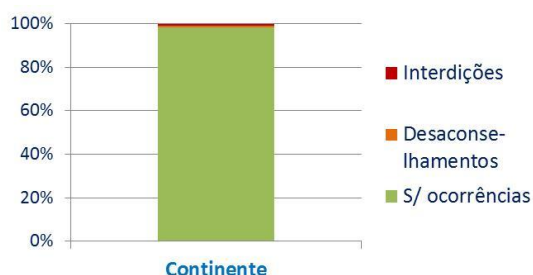
Em 2014, foram identificadas 558 águas balneares a nível nacional, 457 em Portugal continental, conforme se indica no quadro seguinte.

N.º Águas Balneares identificadas em 2014	Portugal	Continente
Costeiras	433	332
Transição	19	19
Interiores	106	106
<b>Total</b>	<b>558</b>	<b>457</b>

Durante o mês de julho das 457 águas balneares identificadas em 2014 (351 costeiras e de transição e 106 interiores) em Portugal continental, verificaram-se nove ocorrências que implicaram quatro desaconselhamentos dos banhos pela Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. e cinco interdições pelas autoridades de saúde – Administrações Regionais de Saúde, conforme ilustrado no quadro seguinte.

Ocorrências em julho – Portugal continental	N.º Águas Balneares	Duração – N.º total de dias
Desaconselhamentos	4	15
Interdições	5	40
Sem ocorrências	448	---

Conclui-se, portanto, que cerca de 98% das águas balneares de Portugal continental não registaram qualquer ocorrência de desaconselhamento ou interdição da prática banhar durante o mês de julho, conforme se ilustra na figura seguinte.



No quadro seguinte indica-se de forma mais detalhada as águas balneares e respetivo parâmetro responsável pela interdição ou desaconselhamento dos banhos.

Água Balnear	Categoria	Concelho	Duração (dias)	Início	Fim	Parâmetro responsável
<b>Desaconselhamentos</b> (pela APA, I.P.)			<b>15</b>			
Azul - Conchinha (PTCV7F)	Cost.	Matosinhos	6	04-07	10-07	E. coli
Lenta (PTCF7N)	Trans.	Vila Nova de Cerveira	6	11-07	17-07	Enterococos intestinais
Frente Urbana Sul (PTCU2X)	Cost.	Vila do Conde	2	17-07	19-07	E. coli e Enter. intestinais
Barcos/ Armação de Pêra Nascente (PTCW7K)	Cost.	Silves	1	29-07	30-07	***
<b>Interdições</b> (pela autoridade de saúde – ARS)			<b>40</b>			
Cabedelo (PTCH2T)*	Cost.	Figueira da Foz	8	01-07	09-07	E. coli
Monte Branco (PTCE9N)	Trans.	Murtosa	18	10-07	28-07	Enterococos intestinais
Jardim de Oudinot (PTCP9J)	Trans.	Ílhavo	2	26-07	28-07	Enterococos intestinais
Prado Faial (PTCF8C)	Inter.	Vila Verde	7**	22-07	**	Salmonella
Areíno (PTCD7U)	Int.	Arouca	5**	24-07	**	Salmonella

\* Desaconselhamento e interdição, \*\* Duração até 29-07-2014; \*\*\* O desaconselhamento constituiu uma medida cautelar.

A informação atualizada dos resultados analíticos pode ser consultada no endereço <http://snirh.pt/index.php?idMain=1&idItem=2.1> ou nos placares informativos das praias.

### Zonas Balneares Acessíveis

Foram classificadas até final de julho 193 zonas balneares acessíveis em Portugal.

## Obras no Litoral

Na sequência das intempéries que ocorreram no inverno passado e que causaram danos significativos no litoral português, a APA tem estado a desenvolver uma série de intervenções no sentido de garantir a segurança de pessoas e bens e assegurar o restabelecimento das normais condições de acesso e utilização das zonas balneares afetadas.

Presentemente estão em curso cerca de 15 empreitadas em praias de diversos concelhos de norte a sul do país. Dada a dimensão física e financeira, salienta-se a ação de “Alimentação Artificial das Praias da Costa da Caparica e de S. João da Caparica” a qual está ter lugar de forma faseada de modo a minimizar os impactos no utilizador.

INTERVENÇÕES EM EXECUÇÃO DE PROTEÇÃO DO LITORAL					
Entidade	RH	Concelho	Local	Intervenção	Prazo
APA	Norte	Caminha	Moledo	Obra de defesa aderente em Moledo - Caminha, P1-1	4 meses; Início: mai/14
APA	Centro	Ílhavo	Ílhavo	Proteção e recarga de areia na Praia da Barra a sul do molhe sul do Porto de Aveiro, P1-7	4 meses; Início: mai/14
APA	Centro	Ovar	Esmoriz, Cortegaça, Furadouro	Reabilitação de troços das defesas aderentes de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro, P1-6	4 meses; Início: mai/14
APA	Centro	Ovar	Cortegaça	Proteção e Estabilização Dunar na Praia de Cortegaça	6 meses; Início: jul/14
CMO	Centro	Ovar	Furadouro	Defesa Aderente com Aumento da Cota de Coroamento na Meia Praia	5 meses; Início: jul/14
CMO	Centro	Ovar	Furadouro	Defesa Dunar a Norte, na Frente Urbana e Sul do Furadouro	5 meses; Início: jul/14
CMO	Centro	Ovar	Cortegaça	Aumento do Coroamento da Defesa Aderente Central e Estrutura Mergulhante a Sul em Cortegaça	5 meses; Início: jul/14
APA	Centro	-	21 praias	Proteção Dunar e Minimização de Riscos nos Acessos às Praias do Litoral Centro	6 meses; Início: jul/14
APA	Tejo e Oeste	Sintra	Azenhas do Mar	Estabilização da arriba sul das Azenhas do Mar, P1-61, Fase 1	3,5 meses; Início: mai/14
APA	Tejo e Oeste	Almada	S. João da Caparica	Reabilitação da estrutura aderente na praia de S. João da Caparica, Almada, P1-17	2 meses; Início: mai/14
APA	Tejo e Oeste	Almada	S. João da Caparica e Costa da Caparica	Alimentação das Praias da Costa da Caparica e de S. João da Caparica	2 meses; Início: jun/14
APA	Alentejo	Sines	Morgavel	Beneficiação do acesso na Praia de Morgavel e recuperação da duna primária	10 meses; Início: jul/14
APA	Alentejo	Santiago do Cacém	Fonte do Cortiço	Adaptação de acessos	10 meses; Início: jul/14
APA	Algarve	Lagoa	Algar Seco	Requalificação do Algar Seco (P3-68)	9 meses; Início: out/13
Sociedade Polis Litoral Ria Formosa	Algarve	Tavira	Ilha Cabanas	Alimentação artificial da praia	1 mês; Início: 20 jun/14

---

Informação mais específica sobre as intervenções em questão, poderá ser obtida no site da APA [www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt).